



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Domingo, 09 de Dezembro de 2024 | Ano VI, n.º 70 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Dia Internacional das Defensoras de Direitos Humanos: Celebrando a Coragem em Tempos de Adversidade



Foto família do Diálogo Regional sobre o Papel das mulheres defensoras de Direitos Humanos nos Processos Eleitorais

No dia 29 de Novembro, o mundo celebrou o Dia Internacional das Defensoras de Direitos Humanos, uma data que ganhou ainda mais significado no atual contexto de crise política, democrática e de direitos humanos em Moçambique. Este ano, a celebração ocorreu em meio a um período marcado pela incerteza em torno das eleições de Outubro de 2024, e pela repressão estatal a manifestações pacíficas, que resultaram em pelo menos 75 mortes, centenas de feridos e detenções arbitrárias.

Enquanto a crise afeta a todos, seu peso é ainda

mais severo para as defensoras de direitos humanos. Estas mulheres enfrentam não apenas os desafios que seus colegas homens encontram, como intimidação, violência e deslegitimação, mas também enfrentam ameaças específicas relacionadas ao seu gênero, como assédio sexual, discriminação e uma carga desproporcional de responsabilidades familiares. Como resultado, as defensoras encontram-se muitas vezes na linha de frente de uma luta dupla: contra as violações de direitos humanos e contra os estereótipos e barreiras de gênero que buscam silenciá-las.

O Papel Crucial das Defensoras de Direitos Humanos



Marta Licuco, Coordenadora da RMDDH em Cabo Delgado fala dos desafios dos observadores no período eleitoral

As defensoras de direitos humanos são as vozes que ecoam em meio ao silêncio imposto pela repressão. Elas oferecem apoio jurídico, psicológico e social às vítimas de violência, lideram esforços para documentar violações e mobilizam comunidades para exigir justiça. Em Moçambique, essas mulheres desempenham um papel vital na construção da democracia e na promoção dos direitos humanos, muitas

vezes à custa de sua própria segurança e bem-estar.

Como afirmou Michelle Bachelet, ex-Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos: "Quando as mulheres defendem os direitos humanos, elas desafiam não apenas a repressão, mas também as normas de gênero que buscam mantê-las caladas. Elas são a força por trás das mudanças mais transformadoras em nossa sociedade."

A Realidade Desafiadora



Mulheres defensoras apresentando soluções para fazer face aos desafios no processo eleitoral

O atual contexto moçambicano é um exemplo vivo dos desafios enfrentados pelas defensoras. Em um país onde a repressão estatal se intensificou, as mulheres que lutam por direitos humanos têm enfrentado uma série de ameaças adicionais, como:

Assédio e difamação pública, muitas vezes centrados em sua vida pessoal.

Criminalização de seu trabalho, sendo rotuladas

como “agitadoras” ou “opositoras”.

Ameaças à sua integridade física e de suas famílias, usadas como ferramentas de intimidação.

Essas ameaças não as impedem de continuar. Pelo contrário, elas servem como um lembrete da resiliência e da força das defensoras, que muitas vezes assumem riscos extraordinários para proteger os direitos de outros.

Reconhecendo e Celebrando



Sheila Wilson, Jornalista de Direitos Humanos



Mirna Chitsungo, Defensora de Direitos Humanos



Iveth Mafundza, Advogada de Direitos Humanos



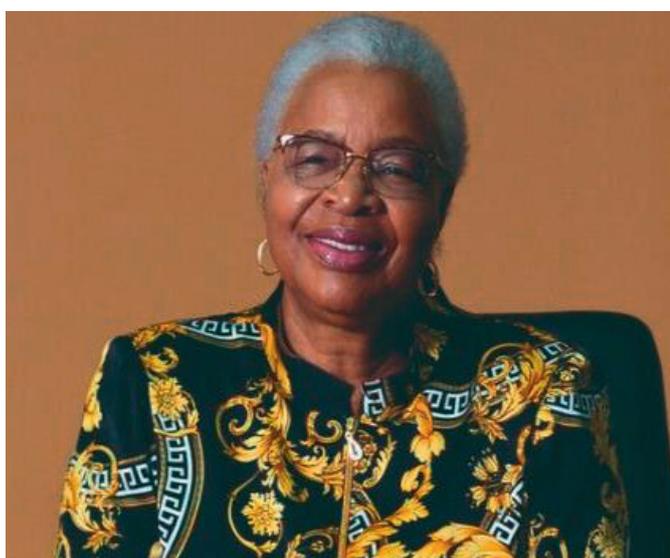
Marta Licuco, Coordenadora da RMDDH em Cabo Delgado



Ferosa Zacarias, Advogada de Direitos Humanos



Ligia Matimbe, Oficial de Direitos Humanos do FAMODE



Graça Machel -Presidente do FDC



Alice Mabote – Defensora de Direitos Humanos



Directora Executiva do CESC- Paula Monjane



Benilde Nhalivilo- Directora Executiva do ROSC



Nzira de Deus- Directora Executiva do Fórum Mulher



Quiteria Guiringane – activista política e Secretaria executiva do Observatório das Mulheres



Catarina Artur- Coordenadora da RMDDH em Sofala



Énia Lipanga- poetisa Defensora de Direitos Humanos



Graça Samo – Defensora de Direitos Humanos



Cídia Chissungo – Defensora de Direitos Humanos



Judite de Jesus - Presidente da Associação Hixikanwe



Fátima Mimbir – Activista política



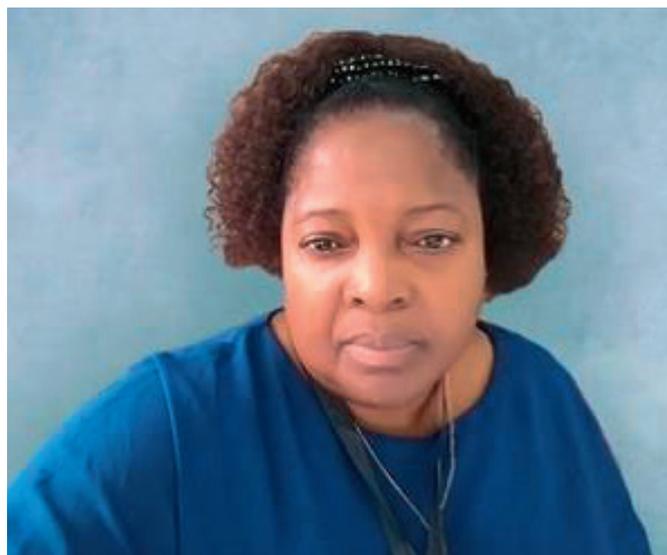
Isabel Casimiro – académica e Defensora de Direitos Humanos



Josina Machel – Defensora de Direitos Humanos



Júlia Wachave – Defensora de Direitos Humanos



Rafa Valente Machava – Directora Executiva da Muleide



Withney Sabino – Activista social e Directora da Associação Manas



Teresinha da Silva – Pesquisadora e Defensora dos Direitos Humanos



Alda Salomão – Defensora de Direitos Humanos



Anabela Lemos – Directora Executiva da Justiça Ambiental



Fernanda Lobato – Directora Executiva do Txeka



Sónia Chone – Activista Social



Luísa Nhantumbo – Jornalista e activista social



Denise Ivone – Activista Social



Valuarda Monjane – activista social

Hoje, celebramos a **coragem**, a **resiliência** e o **compromisso inabalável** dessas mulheres. Elas são uma inspiração para todos nós, mostrando que a luta pelos direitos humanos não é apenas necessária, mas possível, mesmo nas circunstâncias mais adversas. Como disse **Malala Yousafzai**: *“Eu levanto minha voz não para gritar, mas para que aqueles sem voz possam ser ouvidos. Não podemos todos ter sucesso quando metade de nós é mantida*

para trás.”

Neste **Dia Internacional das Defensoras de Direitos Humanos**, reafirmamos nosso compromisso de **proteger e apoiar essas mulheres extraordinárias**, garantindo que seus esforços não sejam em vão. É essencial que a sociedade e os tomadores de decisão reconheçam seu papel crucial e trabalhem para criar um ambiente seguro e propício para que elas continuem a fazer a diferença.

Um Chamado à Ação

A celebração deste dia também é um chamado à ação: é necessário que todos nós, como sociedade, nos unamos para **combater as desigualdades de gênero, respeitar o espaço cívico e garantir que as defensoras tenham o apoio necessário** para continuar sua luta. Como disse **Eleanor Roosevelt**, uma defensora pioneira dos direitos humanos: *“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos.”*

As defensoras de direitos humanos em Moçambique continuam sonhando com um país mais justo, democrático e inclusivo. Cabe a todos nós garantir que esses sonhos se tornem realidade. **Hoje e todos os dias, honramos e celebramos sua coragem, força e determinação.**



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PROJECTO Pro-Cívico & Direitos Humanos



SUOMI
FINLAND

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org [@RMDDH_Moz](https://twitter.com/RMDDH_Moz) [rmddh_moz](https://www.instagram.com/rmddh_moz)
 Facebook: [@RMDDHMoz](https://www.facebook.com/RMDDHMoz) redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **LinkedIn:** [rmddh](https://www.linkedin.com/company/rmddh)